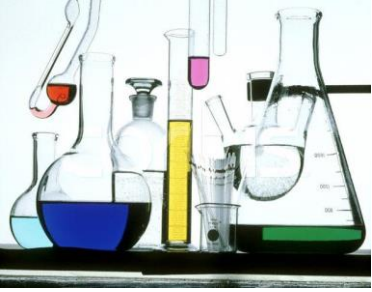


ANÁLISES CLÍNICAS

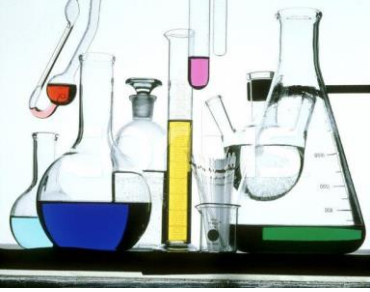




ANÁLISES CLÍNICAS

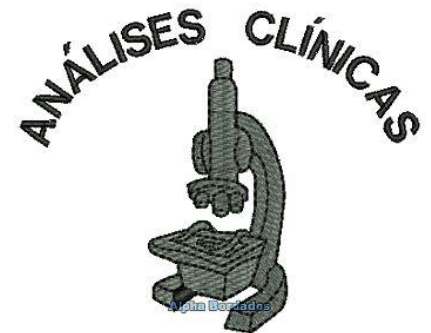
- A **análise clínica** é o ramo de conhecimento que trabalha com o estudo de alguma substância de forma a coletar dados e apontar diagnósticos a respeito da saúde do paciente.

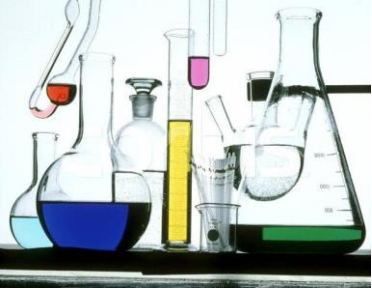




ANÁLISES CLÍNICAS

- Essas análises ocorrem a partir de um exame feito a pedido de um médico e são entregues em laboratórios próprios para realização desses exames.

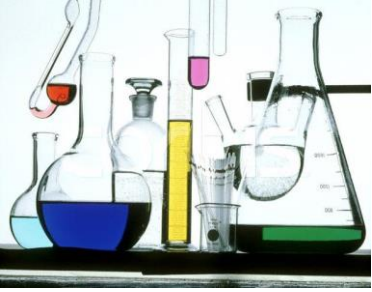




ANÁLISES CLÍNICAS

- Essa análise ajuda a diagnosticar algum dado ou característica que possa ajudar no diagnóstico de alguma anomalia ou problema de saúde.





ANÁLISES CLÍNICAS

- O exame pode incluir, por exemplo, a coleta de materiais como urina, sangue, fezes ou outros, para serem analisadas e servirem para construir dados.



ANÁLISES CLÍNICAS

- O **diagnóstico**, na Medicina, é considerado uma das partes mais intrigantes.
- Descobrir qual problema de saúde para iniciar o tratamento e evitar um óbito é uma tarefa nobre, importante e muito complicada.

PROFISSIONAL



- A função de um profissional dessa área é aplicar de forma prática os conhecimentos e regras da biossegurança, colher materiais biológicos de forma a mantê-los em condições de serem usados para os exames futuros, identificação de parasitas, fazer dosagens bioquímicas, identificar, quantificar e qualificar elementos físicos e químicos de urina, fezes, sangue e outros materiais biológicos.

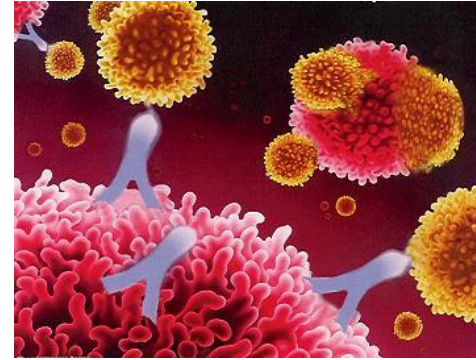
Parasitologia

- É a ciência que estuda os parasitas e as suas relações com outros animais, inclusive com seus hospedeiros. O parasita é um ser que vive associado a outro ser vivo, o que possibilita sua sobrevivência. Essa associação acontece de forma que o parasita prejudique o hospedeiro; a isso, se dá o nome de relação de parasitismo. A parasitologia estuda como ocorre a relação de parasitismo e quais suas consequências para o parasita e para o hospedeiro.

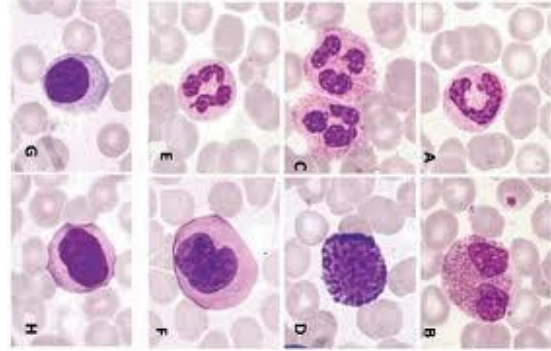
Microbiologia

- É a parte da Biologia que estuda os micro-organismos como as bactérias, fungos e vírus. A maioria dos trabalhos está ligada à bioquímica e genética. Outro forte segmento dessa área é o uso dessas bactérias e vírus a serviço do homem. A aplicação dessa matéria no curso de análises clínicas é o conhecimento de bactérias, fungos e vírus que poderão estar por trás de problemas de saúde dos pacientes.

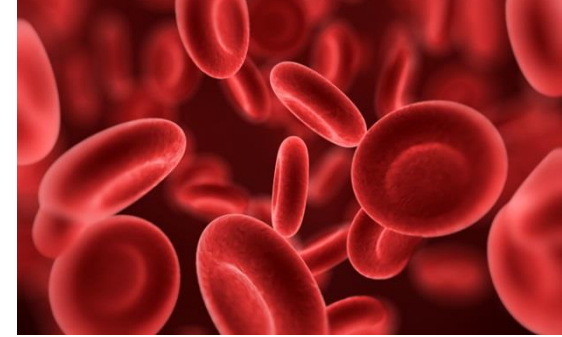
Imunologia



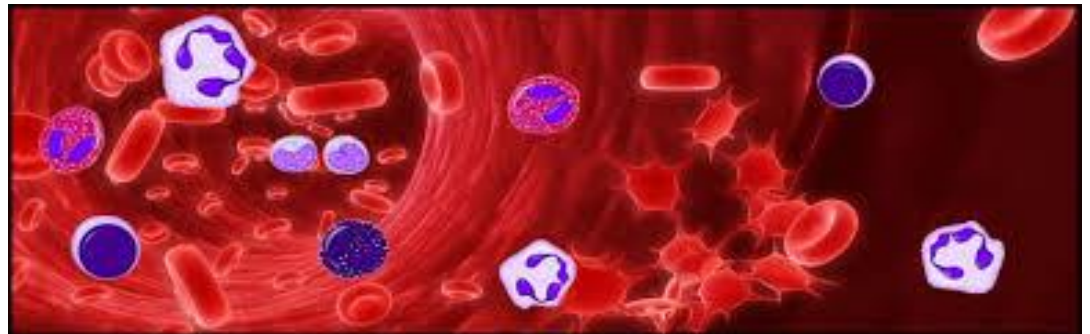
- Parte da Biologia que se dedica ao estudo do sistema imunológico dos seres vivos. Esse sistema é o responsável por proteger o corpo contra corpos estranhos ou contra qualquer coisa que esteja causando dano ao resto dele. Essa área pesquisa também doenças imunológicas, ou seja, doenças autoimunes, hipersensibilidade e doenças que atacam diretamente o sistema imunológico (como no caso do vírus HIV).



Hematologia



- É a área que estuda o sangue e seus componentes como hemácias, plaquetas, glóbulos brancos e outros. É um conhecimento importante para o analista clínico, já que um dos principais exames para serem analisados é o exame de sangue. Além dos componentes que formam o sangue, há também os órgãos que participam da produção desses componentes sanguíneos, como medula óssea, baço e linfonodos.



Urinálise

- É a análise de urina, para que através delas possa chegar num diagnóstico ou conclusão sobre determinada dúvida. A urinálises é uma subespecialidade da patologia clínica e é muito importante para análise clínica, pois dá suporte para o exame de urina, bastante comum no campo de análises clínicas.



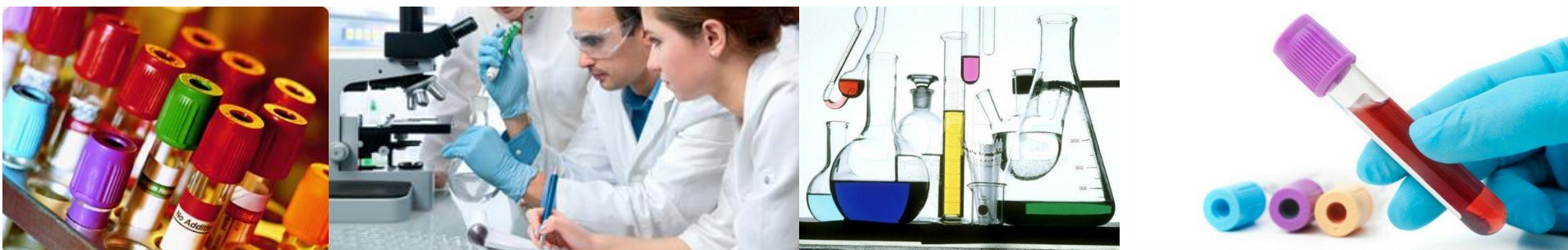
EXAMES LABORATORIAIS

- Os **exames laboratoriais** são uma série de exames ou testes indicados pelo médico ou em laboratórios de análises clínicas, afim de diagnosticar ou atestar uma doença. Eles também podem ser utilizados para a realização de exames de rotina, conhecidos como **check-up**.



EXAMES LABORATORIAIS

- Os pacientes ou os médicos devem coletar amostras que depois serão analisadas. Por exemplo, na coleta de urina, o paciente segue todo um procedimento indicado pelo médico ou pelo laboratório para a coleta da amostra. Depois ocorre a manipulação e conservação do material, e por último, acontece a análise em laboratório, em que é emitido um laudo diagnóstico.



Tipos de Exames de Laboratório



❖ Exames de Sangue

- Os exames de sangue são realizados a partir de amostras desse material. A sua análise é importante, pois o sangue percorre todo o corpo executando várias tarefas, sendo uma delas o transporte de substâncias. Assim, é possível descobrir qualquer doença que se desenvolva nas partes do corpo humano. Veja alguns desses exames:
- Hemograma
- O hemograma é um exame realizado para a verificação da quantidade de células sanguíneas no corpo, plaquetas, glóbulos brancos e glóbulos vermelhos.



Tipos de Exames de Laboratório

❖ Exame de Colesterol



- Exame feito para conferir os valores de colesterol dos tipos LDL, VLDL e HDL.
- O colesterol do tipo LDL e VLDL são considerados ruins e quando se acumulam nos vasos sanguíneos, podem obstruí-los e promover a aterosclerose, doença cardíaca que provoca o estreitamento dos vasos sanguíneos. Se esse colesterol ruim for elevado, o indivíduo pode sofrer um infarto.

Tipos de Exames de Laboratório

❖ Exame de Colesterol



- Já o HDL é o colesterol bom que elimina o colesterol ruim dos vasos sanguíneos. Quanto maior o seu valor, mais prevenido o indivíduo estará da aterosclerose. Para controlar o colesterol existem os valores de referência, que são valores ideais da quantidade de uma determinada substância, identificados por observação ou mensuração dentro da interpretação laboratorial.

Tipos de Exames de Laboratório

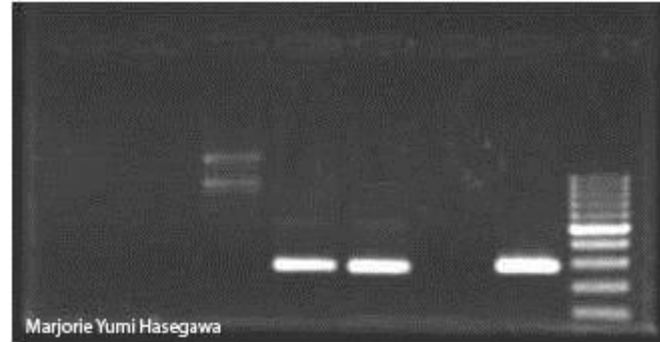
❖ Exame da Glicose



- Exame conhecido também como teste de glicose, avalia a quantidade dessa substância presente no organismo. É ideal para pessoas com diabetes, para fazer o seu controle durante o tratamento ou para diagnosticar a doença. Para a realização desse exame, o indivíduo deve estar em jejum de no mínimo 8 horas.

Tipos de Exames de Laboratório

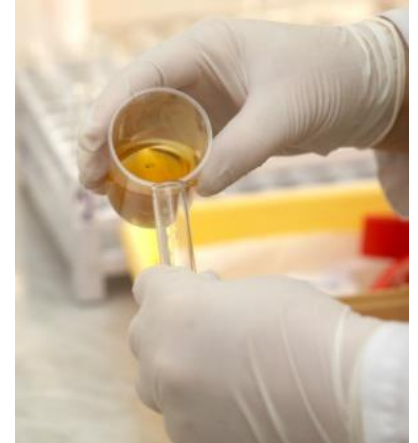
❖ Exame PCR



- Exame que identifica quadros infecciosos dentro do organismo. Essa técnica foi desenvolvida por Kary Mullis, em 1983, e é muito utilizada em laboratórios para investigação biológica e médica como diagnosticar doenças hereditárias, infecciosas, identificação de impressões digitais genéticas, etc.

Tipos de Exames de Laboratório

❖ Urina



- Exame simples que consiste em analisar a função dos rins e também identificar infecções urinárias. Já a urocultura é outro tipo de exame mais complexo que identifica a existência da infecção urinária, a bactéria causadora e verifica quais são os antibióticos necessários para combater a infecção.

Tipos de Exames de Laboratório



❖ Creatinina e Ureia

- Exame realizado para verificar o funcionamento dos rins. A principal função desse órgão é filtrar o sangue, retirando toxinas como a creatinina e a ureia. Se o valor dessas substâncias estiverem altas, os rins podem estar com problemas de funcionamento. A partir dos valores de creatinina e ureia, é possível ver o volume de sangue que está sendo filtrado por minuto (taxa de filtração glomerular). Quando essa taxa está abaixo de 60 mL/minuto, o indivíduo pode estar sofrendo de **insuficiência renal**.

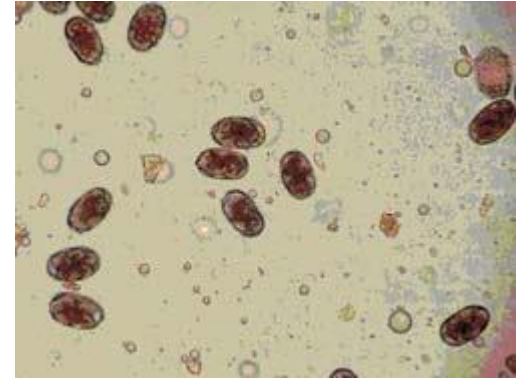
Tipos de Exames de Laboratório

❖ Albumina

- É a proteína mais importante do plasma humano, que existe em maior quantidade no sangue e é sintetizada pelo fígado, auxiliando no diagnóstico de doenças como a cirrose. Essa proteína é responsável por regular a pressão do sangue.

Tipos de Exames de Laboratório

❖ Exame de Fezes



- O exame parasitológico das fezes é utilizado para verificar a presença de bactérias e parasitas nas fezes, sangramento gastrointestinal, distúrbios hepáticos, etc.

